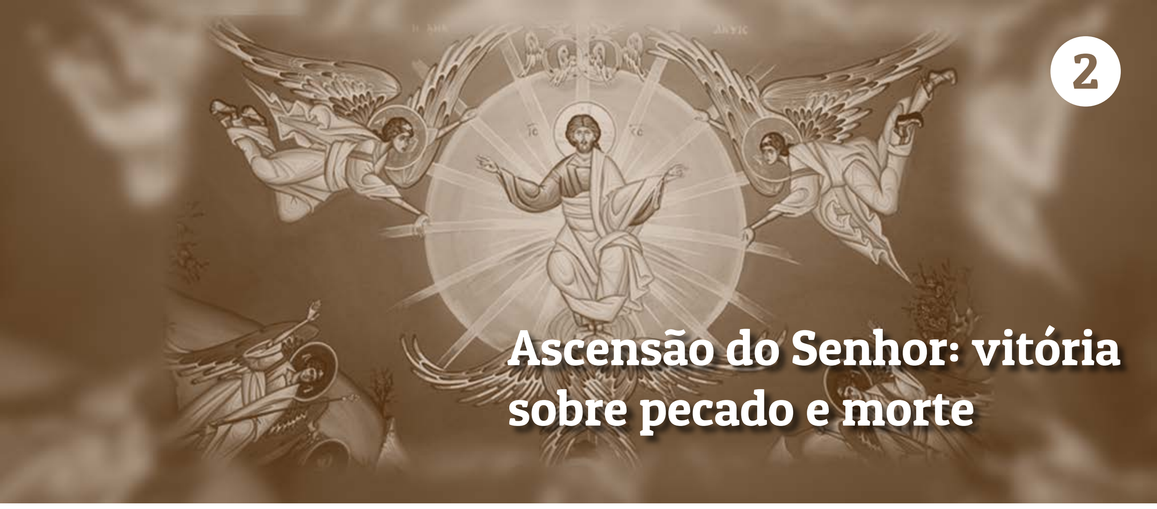
www.bsaembare.com.br O.F.M CAPUCHINHOS - SP edição: 214 MAIO 2024

Basílica menor de Santo Antônio
Embaré

“Minha alma engrandece o Senhor e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque Ele olhou para sua humilde serva. Porque o Todo-Poderoso fez por mim grandes coisas e santo é seu nome”. (Jo 1,46-48)



Ascensão do Senhor: vitória sobre pecado e morte

Celebrada com muito ardor, a Ascensão do Senhor é o coroamento da Sua ressurreição; é a entrada oficial naquela glória que cabia ao ressuscitado; é a volta ao Pai após as humilhações do Calvário, que Ele mesmo anunciou no dia da Páscoa: “Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17).

Com a Ascensão ao Céu, conclui-se a vida de “Cristo Histórico” e se inicia o tempo da Igreja. No Céu, ao lado direito do Pai, a Ascensão de Jesus – 40 dias após sua ressurreição – é também a exaltação da natureza humana, a vitória humana sobre o pecado e a morte, tudo isso pela vida de Jesus.

A Escritura diz de uma forma clara: “Jesus foi elevado, à vista deles, e uma nuvem ocultou aos seus olhos (At 1,9). Jesus entrou novamente na Glória de Deus Pai com a natureza humana exaltada. Ele voltou ao Pai de onde estava desde sempre com Deus”.
Cristo deu ao ser humano a felicidade, porque tendo consumado a pregação evangélica e tendo cumprido os mistérios do Novo Testamento, elevou-se ao Céu diante de seus discípulos (Lc 24,52; Mc 16,19). Ele pôs fim à sua presença corporal e, com a Ascensão, muitas pessoas deram e, hoje, dão a vida por Ele.

Os fiéis que hoje enfrentam vales de lágrimas, de cruzes, de perseguições e de martírios, voltando os olhos para o alto encontram forças para prosseguir os caminhos duros deste mundo. A Ascensão do Senhor é a vitória humana sobre o mal, porque à direita do Pai está o Senhor com a natureza humana.

Fonte de pesquisa: CNBB, Vatican News e Canção Nova

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Maio é o tradicional mês Mariano e, neste ano, no dia 13, a Igreja recordará o 107º aniversário da primeira aparição de Maria em Fátima, Portugal, aos três pastorinhos – Jacinta, Francisco e Lúcia. Nossa Senhora trazia uma preocupação e pediu a conversão, pois do contrário o mundo sofreria pela sua infidelidade. Ela insistiu sobre a oração do terço, pois só com muita oração o mundo alcançará a paz.

Nossa Senhora solicitou aos pastorinhos que ao rezarem o terço, ao final de cada mistério, dissessem: “Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem”.
Ela também ensinou o caminho da oração e do amor ao próximo, dizendo que devemos fazer tudo que seu Filho nos disser.
Nossa paróquia preparou para a data uma programação especial. As celebrações à Nossa Senhora terão início às 18 horas com o terço meditado; às 19 horas haverá missa solene, seguida de procissão pelas ruas do bairro.

Pentecostes: a festa da luz

A solenidade de Pentecostes é a festa da luz e nos recorda a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos na presença de Nossa Senhora. O nome Pentecostes é de origem grega e significa 50 dias após a Páscoa. Os apóstolos receberam o poder do Espírito Santo para serem testemunhas de Jesus, como nos diz a passagem do Ato dos Apóstolos (At 2,1-6): “Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído semelhante ao de uma forte ventania e encheu toda a casa onde estavam. E apareceram-lhes línguas como de fogo, que se repartiam, pousando sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito concedia a eles se expressarem. Achavam-se então em Jerusalém judeus devotos de todas as nações que há debaixo do céu. Quando se ouviu o ruído, a multidão se reuniu e ficou espantada, porque cada um os ouvia falar em sua própria língua”.

Um pedido de Jesus ao Pai para que o Espírito Santo guie e ilumine os nossos caminhos na direção do bem e, com isso, nos faça membros de um mesmo corpo, em Deus. Um sopro de vida para superarmos as dificuldades na missão, o Espírito divino nos ajuda perdoar, reconciliar, libertar do medo, do desânimo e da falta de fé.

O Papa Francisco falou sobre Pentecostes: *“Como naquele dia de Pentecostes, o Espírito Santo é derramado continuamente também hoje sobre a Igreja e sobre cada um de nós, para que abandonemos as nossas mediocridades e egoísmos e comuniquemos ao mundo inteiro o amor misericordioso do Senhor. Comunicar o amor misericordioso do Senhor: eis a nossa missão! Confiemo-nos à intercessão maternal de Maria Santíssima que estava presente como Mãe no meio dos discípulos no Cenáculo: é a mãe da Igreja, a mãe de Jesus que se tornou mãe da Igreja”.*
(L’Osservatore Romano, 28-05-2015, pg. 2).

Fonte: CNBB, A12

Festa e mistério da Santíssima Trindade

A solenidade da Santíssima Trindade, um domingo após Pentecostes, nos faz contemplar o mistério de Deus que incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, toda criatura que O acolhe.

A história da celebração litúrgica da festa da Santíssima Trindade remonta aos anos 800. A festa nasceu das práticas de piedade popular e não de uma instituição das autoridades da Igreja, já que parece ser um contrassenso ter um domingo para celebrar aquilo que já se celebra todos os domingos. Como tomou demasiada força, em 1334, o papa João XXII oficializou a festa e determinou que sua celebração acontecesse no domingo após Pentecostes, o que sugere um sentido de fechamento de ciclo, se tomada em conjunto com a Páscoa e com a Ascensão de Jesus.
A Santíssima Trindade é o mistério central da nossa fé. Todas as vezes que dizemos “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” estamos fazendo referência à Santíssima Trindade, que jamais será explicada por vias da razão. No entanto, compreendemos no fundo de nossa alma que isso é verdade, mesmo que não consigamos explicar. E quanto mais somos íntimos de Deus, maior é essa certeza.

Nossas faculdades intelectuais entendem que Deus é Trino e Uno. Há três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. E elas não são divindades, mas Deus por completo. “Aquele que é o Pai não é o Filho, aquele que é o Filho não é o Pai, nem o Espírito Santo é aquele que é o Pai ou o Filho (XI Conc. Toledo, em 675, DS 530). São distintos entre si por suas relações de origem: é o Pai que gera, o Filho que é gerado, o Espírito Santo que procede (IV Conc. Latrão, e, 1215, DS 804).

A doutrina da Santíssima Trindade existe desde os primeiros tempos do Cristianismo. E na Igreja Católica, essa doutrina é um dogma que explica a unidade da Trindade: o Pai está todo no Filho e no Espírito Santo; o Filho está todo no Pai e no Espírito Santo; o Espírito Santo está todo no Pai e todo no Filho.

Fonte: Minha Biblioteca Católica, CNBB, Terra Santa, Arquidiocese de São *Paulo e Vatican News*

O SER MÃE, ALÉM DO SER

Mãe, um dom de Deus, mas nem todas as mulheres geram seus filhos em seu ventre, mas no coração. É um amor incondicional.

Se pudéssemos sentir os sentimentos de um coração materno, o que iríamos encontrar? Alegria, compaixão, empatia, simpatia, choro, risos, amor e muita paz...sentimentos que dão forma humana e divina àquelas que partilham com o Criador a arte de gerar, dando à luz ou não, pois as mulheres, por sua natureza, são mães, além do ser.
Mãe ou avó, não importa, elas cuidam de seus netos.

Mãe ou filha, não importa, elas trocam de papéis e as filhas são chamadas de mãe pela sua própria mãe, quando chega à velhice.
Mãe por adoção: em seu coração, o Amor se expande pela criança que carrega em seus braços, mas que não nasceu de seu ventre.

Mães de filhos excepcionais que acolhem com muito amor, acalma-os nas crises com palavras doces e acompanha-os em todos os lugares que possam ajudá-los a ter uma vida melhor.

Mães que evangelizam – as que se dedicam, nas catequeses infantis, com amor e carinho de mãe, a ensinar que somos todos filhos de Deus: turmas se sucedem, pois evangelizar é a sua missão.
Mães que dizem, junto aos seus filhos, o "SIM" à vontade de Deus. Reconhecem o carisma deles. São felizes, pelo chamado de Deus, porque sabem que eles deixam "tudo para trás" (1), menos o amor mútuo que nasceu, quando eles ainda estavam em seu ventre.

E em nossa comunidade

"Acaso pode a mulher esquecer-se do filho pequeno, a ponto de não ter pena do fruto do seu ventre? Se ela se esquecer, eu, porém, não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei "(2). O ser humano é amado imensamente por Deus que acolhe, protege e se compadece. E Deus sempre fará isso, através de alguém que acolhe a criança para garantir-lhe que tenha vida.

Em nossa comunidade, temos muitos exemplos de mulheres que vivem o dom da maternidade, em plenitude, gerado ou não em seu ventre, que contribuem para um mundo mais humano, com mais ternura e cuidado, afirmando o valor da mulher, nas realidades do ser humano, com seu jeito feminino e materno de ser.

Ivete: Seu filho Cláudio é excepcional e tem 53 anos.
"Depois que ele nasceu, fortaleceu mais o nosso casamento. Quando um brigava com ele, o outro defendia e assim levamos unidos até o falecimento de meu marido de Covid. Ele é meu eterno companheiro; saímos sempre juntos: missa, viagem e compras. Tem seus lugares prediletos. Se quero comprar algo, primeiro tenho que fazer suas vontades, depois a minha. É um ótimo companheiro, brigamos como todos os outros".

Regina: A filha que fez morada em seu coração: Adriana, aidética.
"Conheci Adriana, no leito de um hospital. Jovem, agressiva, de difícil acesso, aidética. A princípio, aproximava-me de seu leito, no silêncio. Acariciava suas mãos, arrumava suas cobertas, cantava músicas de Maria. Ela, apenas, sorria. Aos poucos, foi se abrindo. Ainda adolescente, foi abusada por seu padrasto, sendo expulsa de casa. Nas ruas, tornou-se prostituta, para sobreviver, contraindo Aids, que, na época, não tinha tratamento. E o amor foi nascendo, no meu coração e no dela. Foram 6 anos de convivência diária: quando me chamou de mãe pela primeira vez, foi uma alegria que nunca tinha sentido até então. Como se ela fosse uma criança, ensinei a rezar e batizei-a, no leito do hospital... numa festa, com os médicos e as enfermeiras que a cuidavam. Quando faleceu, tinha certeza, que a Mãe Aparecida veio buscá-la; a Mãe que aprendeu, comigo, a amar e, como ela dizia, olhando a imagem que ficava ao seu lado: era verdadeiramente a sua Mãe, pois tinha a pele escura como a dela. E eu continuo amando Adriana que mora no meu coração, para sempre".

Ariane: Conceição, sua filha-mãe.
"Durante 52 anos fui uma filha muito amada por minha mãe, até que Deus me chamou a ser mãe da minha mãe em tempo integral. E eu agradeço tamanha bondade do Criador por me permitir cuidar dela todos os dias. Mesmo em sua absoluta fragilidade física, minha mãe continua sendo o meu porto seguro, meu amor maior. Não raro, eu passo horas falando e ela me olhando sem nada responder, ainda assim vou relatando os acontecimentos do meu dia para ela. E assim seguimos, sempre juntas. Mãe, eu amo você!"

Carla – seus três filhos: Alex, Sophia Emannuelly e David são adotados.
"Ser mãe é a maior prova de amor do Criador, mas ser mãe adotiva é experimentar além desse amor. Também é ter fé na Providência. É saber esperar; é gerar em seu coração alguém que você não sabe quando e como vai chegar, mas confia e acredita que ele existe e aguarda com amor. E, foi assim que gerei os amores de minha vida no coração e digo, seriamente, quer passe o tempo, demore o tempo que for, vai valer a pena cada segundo dessa espera, pois quando ele chega, a solidão some, a mãe nasce e renasce todos os dias. Quando ele chega os dias cinzentos ganham cores, a alegria toma o lugar da tristeza. Acredito que não há diferença entre gerar e adotar, digo isso pois o amor de mãe é algo inexplicável e eu não consigo explicar o que sinto: simplesmente, amo!"

E, através dessas mulheres, homenageamos a todas as mães que carregam a beleza do ser criado por Deus: belas em seu interior, belas em seu conhecimento, belas em seu coração. Feliz Dia das Mães!

Corpus Christi, presença real de Cristo na Eucaristia

A solenidade de Corpus Christi, celebrada 60 dias após a Páscoa, faz memória à Quinta-Feira Santa e, por isso, a data é sempre comemorada nesse mesmo dia da semana. É um sacramento que relembra a morte e ressurreição de Jesus e faz referência à última ceia celebrada por Cristo com seus apóstolos antes de sua crucificação. A festa nos remete à presença real de Jesus na Eucaristia.

O tradicional tapete de Corpus Christi, herança trazida pelos portugueses, este ano será confeccionado pelas doações de roupas de cama, toalhas de banhos e cobertores que serão entregues à Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Toca de Assis e Irmãs da Caridade.

Nossa comunidade do Embaré celebrará solenemente, no dia 30 deste mês de maio, o Corpo de Cristo, às 16 horas e, a seguir, haverá procissão do Santíssimo pelas ruas do bairro.

Festa do nosso Padroeiro

A celebração do nosso padroeiro se aproxima e a nossa comunidade já está preparando a tradicional Festa de Santo Antônio. A comemoração terá início no dia 31 deste mês com carreata pelas ruas do bairro.

De **31 de maio a 12 junho**, acontecerá a **Trezena de Santo Antônio**, este ano com o tema "Lançai a Rede" (Jo 21,6) e, no dia 13, serão celebradas missas durante todo o dia: às 7, às 9, às 11, às 15 e às 17 horas. A missa solene acontecerá às 19h30 seguida de procissão. **A nossa tradicional quermesse começará no dia 24 de maio e seguirá até o dia 7 de julho.**

O funcionamento será às sextas-feiras, das 18h30 às 22 horas, e aos sábados e domingos, das 18 às 22 horas.

Um Cântico de Louvor e Exaltação MAGNIFICAT

"Porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas. Santo é o Seu nome" (Lc 1, 49)

Um encontro. Maria caminhou e cantou; caminhou rumo à casa de Isabel para ajudá-la na última fase da gravidez.

O diálogo, que nasce desse encontro, traduz a alegria, a exaltação, a graça compartilhada. As duas mulheres trazem ao mundo uma nova esperança, um novo olhar. Aceitam suas condições de vida. Surpreendem, dizem sim a um projeto de amor solidificado, prometido e anunciado pelo Senhor.

Há um silêncio: duas mulheres se saúdam no pórtico da Nova Aliança; uma idosa, a outra, jovem. Ambas trazem em si toda a História da Salvação. Isabel era o sinal de longos séculos de preparação para a vinda do Messias esperado. Maria, a Cheia de Graça, Imaculada em sua concepção, a escolhida para ser a Mãe do Salvador.
As duas crianças que nasceriam mostrariam que para o Criador "nada é impossível" (Lc 1,37).

"Naquele momento, duas mulheres grávidas e dois meninos anunciavam ao mundo que o pecado de Adão e Eva estava desterrado da humanidade. Raiava, de fato, a expectativa da salvação" (Academia Marial, A12).

Maria caminhou...Maria cantou

MAGNIFICAT, a alegria de Maria, cantando as maravilhas que Deus realizou através de sua pequenez.
Um poema que nos ensina a não aceitar passivamente as injustiças, a opressão. Deus é um Deus libertador, que está ao lado dos fracos e oprimidos.

Ela lembrou-se do Cântico de Ana, a mãe de Samuel. Uma mulher estéril e humilhada por todos. Quando lhe foi concedida a graça de um filho, ela canta um louvor ao Criador: um canto dos pobres e de todos os que esperam a redenção de Deus – "Meu coração exulta no Senhor, graças ao Senhor se levanta minha força. Minha boca desafia meus adversários, porque me alegro em tua salvação. Ninguém é santo como o Senhor, outro além de ti não há, não há rocha firme como nosso Deus" (cf.1Sm 2,1-11).

Maria canta com ardor. O louvor brota do mais íntimo do seu ser, na alma, no espírito, no coração. Sai de si mesma, reconhecendo a misericórdia de Deus que se prolonga "de geração em geração" (cf.Lc 2,50), revelando que o amor de Deus é para sempre, "desde a realização de suas promessas que tem em Cristo o sim" (cf 2 Cor 1,20), que se inicia com ela e na esperança para o futuro, em todos os acontecimentos da vida.

A visitação de Maria a Isabel

A visitação de Maria a Isabel reporta-se ao Mistério do Menino Deus Encarnado. "Deus criou tudo sem nós, mas não nos salvará sem nós" (1). Maria, humana como nós, enche-se de Deus e diz: "Faça-se em mim segundo a vossa Palavra" (cf. Lc 1,38). É o Amor de Deus, fazendo morada entre nós.

A partir do Concílio de Éfeso, em que Ela foi venerada com o título de Mãe de Deus, os fiéis recorrem a Maria, súplices em todos os perigos e necessidades.
É o cumprimento de seu cantar – de suas palavras proféticas: "Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão Bem-Aventurada" (cf. Lc 1,48).

"Maria nada atribui a seus méritos, mas reconhece toda a grandeza como dom daquele que, sendo por essência o poderoso e grande, costuma transformar os seus fiéis, pequenos e fracos, em fortes e grandes" (2).

A Igreja celebra a festa da Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria no dia 31 de maio; festa esta instituída pelo Papa Urbano VI em 1389 e situa-se entre a Anunciação do Senhor e o nascimento de João Batista.

O sair apressadamente

Para nós, Maria, saindo apressadamente em direção a Isabel, que passava por uma gestação de risco, hoje denominada assim, ensina-nos a humildade de serviço, o sair de si, o "alargar o espaço de tua tenda" (cf.Is 54,2), ou seja, atuar como cristão, para além da nossa Igreja, sendo presença de solidariedade e fraternidade.

Ref.: 1) São Agostinho.
2) São Beda, o Venerável. 3 – Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2024.
Sites:www.ssvpbrasil.org.br

Rita e a amizade social

No próximo dia 22 de maio, a Comunidade Santa Rita celebrará sua padroeira, na Rua Nabuco de Araújo, 51, no Boqueirão. Para festejar esta data importante, programação especial, com início no dia 19, está sendo preparada. Confira abaixo a programação que, este ano, tem o tema: Rita e a Amizade Social: “Vós Sois Todos Irmãos e Irmãs” (Mt 23,8).

Tríduo

O tríduo acontecerá sempre a partir das 19 horas seguido de missa:

Dia 19
RITA – Cuidar: A plenitude do amor humano;

Dia 20
RITA – Acolher: No diálogo nasce a solidariedade;

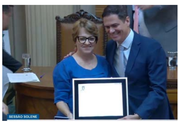
Dia 21
RITA - Valorizar: Ser presença de fraternidade e reconciliação.

Dia 22
A partir das 10 horas, a Capela estará aberta para visitação e orações em louvor a Santa Rita.

Terço: 15h30
Missas:
17 horas – em honra a Santa Rita com bênção das rosas,
19 horas – missa solene seguida de procissão pelas ruas do bairro e bênção das rosas.

Na ocasião, a comunidade venderá doces e salgados. Também serão arrecadados mantimentos para doação à Toca de Assis.
Para que os devotos recebam a rosa de Santa Rita, a equipe da Comunidade pede que cada pessoa traga rosas.

Colégio Stella Maris: 100 anos de missão

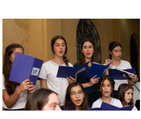


O Colégio Stella Maris completou 100 anos de existência no último dia 28 de março e o evento será comemorado ao longo de 2024 com ampla programação. A história da instituição começou com a procura de um local adequado para sua instalação em Santos. Essa missão foi dada por Dom Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo naquela época, a três freiras da Congregação de Nossa Senhora-Cônegas de Santo Agostinho, a madre superiora Marie Elisabet e as madres Patrícia e Saint Victor. Depois de muita procura, elas se depararam com um casarão, na Avenida Conselheiro Nébias, cuja torre medieval mostrou ser aquele prédio promissor para a missão a elas incumbida. Assim tudo começou. A seguir veio a escolha do nome do colégio, homenageando Nossa Senhora e a cidade marítima de Santos: Stella (Estrela) e Maris (Mar).

Embora inaugurada oficialmente em 28 de março de 1924 por D. Duarte Leopoldo, a escola já havia iniciado suas atividades em fevereiro do mesmo ano. A instituição, ao longo desses anos, tornou-se referência na Baixada Santista e, para marcar essa data especial, já estão sendo promovidos diversos eventos.
A abertura da programação ocorreu no dia 20 de março, em Sessão Solene da Câmara de Santos, quando o vereador Fabrício Cardoso (Podemos) entregou à diretora do Stella Maris, irmã Lindaci Torres dos Santos, uma placa comemorativa ao centenário.

No dia 2 de abril aconteceu, no Cine Roxy, o lançamento de documentário retratando a história do colégio e a sua relevância na formação humana. Já no dia 5 do mesmo mês, o bispo diocesano D. Tarcísio Scaramussa presidiu a missa em ação de graças pelo aniversário do colégio, a qual foi concelebrada pelo nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro. D. Tarcísio destacou a importância da instituição na construção da história de vida das pessoas que passaram por lá, por ser um espaço de missão, um campo missionário do carisma de anunciar Jesus Cristo. E disse ainda que, com a missão de encontrar em Santos um local ideal para o colégio, as três irmãs, pelo testemunho do evangelho, construíram, a partir de Cristo, a pedra fundamental desta construção.
Neste mês será realizado concurso de redação e fotografia, com a participação de todos os alunos, do infantil ao ensino médio.

Comemorar 100 anos é motivo de muita alegria, um momento especial e festivo, por isso diversos eventos acontecerão no decorrer do ano, entre eles uma gincana solidária, com a participação de todos os alunos, e cujo resultado será destinado a uma entidade. A programação, entre outras atividades, inclui ainda encontro de ex-alunas.



Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque "esta é, na verdade, a vontade de Deus: a (nossa) santificação" (cf.1Ts 4,3). Cada santo é uma missão: é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num momento determinado da história, um aspecto do Evangelho" (Gaudete et Exsultate19).

Dia 02 – (+ 373) Santo Atanásio, Bispo de Alexandrina e Doutor da Igreja

Nascido em Alexandrina, no Egito, provavelmente em 296. Em 318, foi elevado ao Diaconato e tornou-se secretário do Alexandre, Bispo de Alexandria e com ele participou do Concílio de Nicéia, no ano de 325. Convocado pelo Imperador Constantino, este Concílio tinha como finalidade acabar com as disputas internas entre as facções da Igreja e estabeleceu as crenças básicas, com as quais todos deveriam concordar. Através de discursos, com fortes argumentações bíblicas, Santo Atanásio soube defender e preservar a doutrina católica contra as heresias, da época, em especial, o arianismo, que defendia que Cristo era apenas um homem com traços divinos e não Deus. Atanásio ressaltou sobretudo a verdade teológica que Cristo é verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus: "Esta é a Fé Católica, e quem não a professar, fiel e firmemente, não poderá se salvar" (Credo Quicumque de sua autoria). Tornou-se Bispo de Alexandria, onde permaneceu por quarenta e seis anos. Durante esse período, foi exilado cinco vezes pelos Imperadores, por defender a verdade cristã. É considerado pela Igreja, como escritor e Doutor, um grande iluminador e coluna fundamental da Igreja.

Fonte: www.vaticannews.va

Dia 3 – São Felipe e São Tiago

Há muitas coisas em comum entre São Felipe e São Tiago. Eles se conheceram porque faziam parte dos Doze chamados Apóstolos por Jesus. Viveram e seguiram Cristo. Depois iniciaram a missão de evangelizar e, por este fato, acabaram martirizados. Ambos foram sepultados, juntos, na Basílica Santos XII Apóstolos que, no início, era dedicada apenas aos dois.

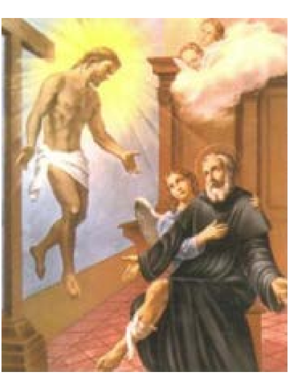
"Fellipe, vem e segue-me", disse Jesus. Isso foi suficiente para sua mudança de vida. Natural de Betsaida, Felipe, que já era discípulo de João Batista, esperava o Messias há tempo. Ele esteve com Jesus no deserto, pouco antes do milagre da multiplicação dos pães e peixes, e lhe perguntou onde poderiam encontrar tantos pães para saciar a fome de todas aquelas pessoas, que ali estavam para ouvir Suas palavras.
Felipe esteve ao lado de Jesus até o fim, na Última Ceia, quando lhe pediu para mostrar o Pai do Céu. Depois de Pentecostes, o apóstolo atravessou a Ásia evangelizando e, ao chegar a Hierápolis, na Frigia, foi pregado em uma cruz em forma de "X", na qual morreu como mártir.

Tiago, chamado por Paulo de "irmão" de Jesus, teria sido primo de Cristo, filho de Alfeu, que era irmão de São José. Tiago era irmão de Judas Tadeu, discípulo de Jesus. Também era chamado de Tiago Menor, para distingui-lo de Tiago Maior, irmão de São João. Tiago estava ao lado de Cristo, que lhe apareceu após a Ressurreição. Como sempre teve conduta exemplar (não comia carne, não bebia vinho e observava os votos) recebeu o apelido de "o Justo".

Autor das primeiras Cartas Católicas do Novo Testamento, observou o seguinte: "A fé sem obras é morta". São Tiago Menor morreu como mártir, provavelmente por apedrejamento, entre os anos 62 e 66.

Fonte de Pesquisa: Franciscanos e Vatican News

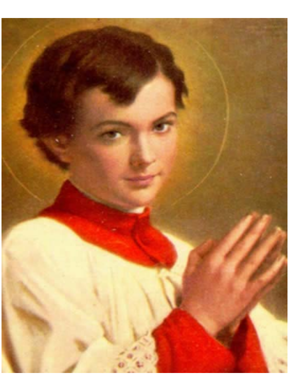
Dia 4 – São Peregrino



Nascido em 1265, na Itália. Na juventude era um idealista e intempestivo que chegou a agredir um servo de Deus. Arrependido, pediu perdão. Acolhido, com muito amor, por São Felipe (o agredido) seu coração foi tocado profundamente, convertendo-se; ele que, até então, era acostumado ao rancor, à revolta e à vingança. Com 30 anos, ingressa na Ordem dos Servos de Maria. Trabalhou com os pobres, fazia penitências (não se deitava na cama, mas no chão e sempre ficava de pé, nunca se sentava). Por causa desse estilo de vida tão sacrificado, foi acometido por um câncer maligno em sua perna direita, o qual foi curado, milagrosamente: em êxtase, viu Jesus descer da cruz pintada na parede e tocar sua perna doente, e ficou totalmente curado. Ao acordar, chamou o médico para constatar que havia ocorrido um verdadeiro milagre: a perna estava curada e não precisava ser amputada. Em vista disso, ele passou a ser venerado e invocado como protetor contra o câncer, até os dias de hoje. Faleceu no ano de 1345. E em seu velório, houve muitos milagres. Era tanta gente que peregrinava até a igreja, onde estava o seu corpo, que não conseguiam fazer o sepultamento; entretanto o mesmo, depois de alguns dias, não estava se decompondo. Este fenômeno durou por muitos séculos. Nos dias de hoje, quase sete séculos do seu falecimento, o corpo de São Peregrino apresenta alguns tecidos, cabelos, unhas e pele. Foi canonizado em 1726 pelo Papa Bento XIII.

Fonte: www.terrasanta.com.br

Dia 6 - São Domingos Sávio



São Domingos faleceu aos 14 anos e é exemplo para as crianças e jovens, e a todos aqueles que buscam amar verdadeiramente a Jesus.
Domenico Sávio nasceu em 2 de abril de 1842, na Itália. Filho de uma família humilde, ele recebeu a maior e melhor herança possível: a fé católica. E aos 7 anos teve sua Primeira Eucaristia.

São Domingos Sávio seguia uma lista com as seguintes instruções:
1. Confessar-me-ei frequentemente;
2. Santificar os dias festivos;
3. Amigos são Jesus e Maria;
4. Antes morrer do que pecar.

Esse seu lema, "antes morrer do que pecar", se tornou uma grande marca, que é seguida por muitos católicos até os dias de hoje.

São Domingos Sávio deixou seus pais para integrar a nova família. Junto aos outros meninos, buscava constantemente a santidade em suas atividades.

O ambiente do oratório era propício para isso. Dom Bosco estimulava os meninos a brincarem, se divertirem, expressarem sua juventude, mas sempre com responsabilidade nos estudos e outras tarefas. "Um jovem parado em um canto ou está frustrado, ou com problemas". Dom Bosco queria que seus jovens estivessem sempre alegres, (…) sem tempo para pensar no mal. A partir desse esforço para permanecer alegre e lutar contra o pecado por meio da amizade com Jesus e Maria, e da frequência constante aos sacramentos da Eucaristia e da Confissão, São Domingos Sávio se santificou até a morte aos 14 anos. Faleceu já contemplando o Paraíso, enquanto exclamava "oh! Que belas coisas estou vendo!"

Fonte: Canção Nova

Dia 8 - São Bonifácio IV

Filho de médico, nasceu na cidade de Valéria, Itália. Foi eleito Papa em 25 de agosto de 608, foi um líder da Igreja Católica e desempenhou um papel significativo na história do Cristianismo.

Sua característica era uma vida de piedade e um grande incentivador da vida monástica. Seu pontificado durou pouco mais de seis anos, num período em que Roma passava uma fase de muita decadência, por causa da fome, das pestes e das inundações.

São Bonifácio conseguiu pela primeira vez em Roma transformar um templo pagão em um lugar de adoração cristã. Ele teve a permissão do imperador Focas para converter o Panteão numa igreja Cristã. Em 13 de maio de 609 o papa o consagrou à Virgem Maria e a todos os mártires.

O Papa Bonifácio IV morreu em 8 de maio no ano 615, em retiro monástico (ele havia convertido sua própria casa em um mosteiro) e foi enterrado no pórtico de São Pedro.

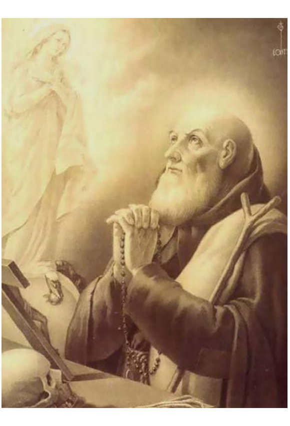
Fonte: A12

Dia 10 - São João D'Avila

Nasceu em 6 de janeiro de 1499, na cidade de Almodóvar del Campo, Espanha. Estudou Direito na Universidade de Salamanca, mas passou por um processo de conversão, decidiu largar os estudos e retornou para casa dos pais. Sentiu o chamado para o sacerdócio e em 1526 foi ordenado padre, desejava ser missionário na América, mas foi convencido a permanecer na Espanha para evangelizar a região ao sul da Península Ibérica e devido ao seu trabalho na região é conhecido como O Apóstolo de Andaluzia. Suas pregações e testemunhos não agradaram alguns padres que o denunciaram injustamente aos inquisidores de Sevilha, quando foi preso, mas terminou sendo absolvido em 1533. Faleceu em 10 de maio de 1569, foi beatificado pelo Papa Leão XIII, em 1894, e canonizado em 10 de maio de 1970 pelo Papa Paulo VI. Em 2012 o Papa Bento XVI o proclamou Doutor da Igreja.

Fonte: A12 e Canção Nova

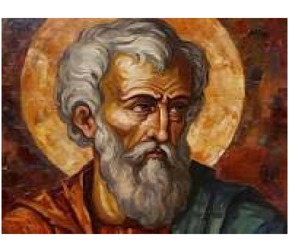
Dia 11 – São Inácio de Laconi



Nasceu em 1701 na cidade de Laconi, Itália. Desde cedo manifestou forte interesse pela vida religiosa e era conhecido por seus dons de profecia, cura e bondade. Por duas vezes Inácio ficou gravemente doente e decidiu que, caso ficasse curado, seguiria os passos de São Francisco de Assis. Ingressou no Convento do Bom Caminho, em Cagliari, não sendo aceito devido a sua saúde frágil, mas em 1721 vestiu o hábito dos franciscanos. Passou por diversos conventos e após 15 anos retornou ao Convento do Bom Caminho, permanecendo em definitivo. Exerceu a função de porteiro até a morte com o forte carisma franciscano. Morreu em 11 de maio de 1781, sendo beatificado pelo Papa Pio XII em 1940 e canonizado em 1951.

Fonte: franciscanos.org

Dia 14 – São Matias



Segundo a Bíblia, São Matias, ou Matias Apóstolo, foi o discípulo escolhido – por inspiração do Espírito Santo a Pedro – para ocupar o lugar que Judas Iscariotes abandonou para viver seu destino. Sua festa litúrgica acontece a 14 de maio. Matias nasceu no século I, na Judeia, e morreu no ano 80 d.C.. Viveu sempre próximo de Jesus e testemunhou sua Ressurreição.

Matias evangelizou na Judeia, Capadócia e Etiópia. Sofreu perseguições, apedrejamento e decapitação provavelmente a machado. Normalmente é representado com um machado ou com uma alabarda, que são símbolos de força do cristianismo e do seu martírio.

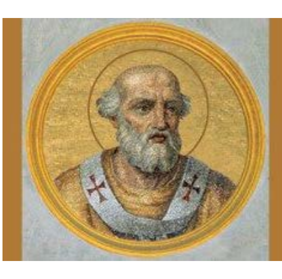
Fontes de pesquisa: Wikipédia e Santo do Dia

DIA 16 – São Simão Stock

Teólogo. Jovem, resolveu ser eremita, vivendo, vários anos, na concavidade de um tronco. Por este motivo, é conhecido como Stock, que em inglês quer dizer tronco. Ao conhecer os carmelitas, torna-se um deles. Com eles, foi para a Terra Santa, onde viveu no Monte Carmelo. Voltando à Europa, foi eleito Prior Geral da Europa. Com a expansão da Ordem, atraía muitos jovens universitários, o que provocou inveja em muitos setores da Igreja, obrigando-os a impostos e serviços duros, que nunca tinham tido no Monte Carmelo ou em outros conventos da Terra Santa. Frei Simão comandou uma campanha para rezarem à Virgem do Carmo para que deles se compadecesse. Um dia, a Virgem Maria lhe apareceu e entregou-lhe o escapulário dizendo que era um sinal da sua proteção para com os carmelitas e para quem a partir de então o usasse. Era dia 15 ou 16 de julho do ano de 1251.Escreveu a Antífona Flos Carmeli que passou a recitar todos os dias: Flor do Carmelo. Vinha florida, esplendor do Céu, Virgem fecunda, és singular (1ª. estrofe). Faleceu em 16 de maio de1265, em Bordéus, na França, pronunciando as últimas palavras que foram as que primeira aprendera: Ave-Maria.

Fonte: institutohesed.org.br

Dia 18 – São João I

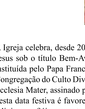


Papa e mártir, João I nasceu na Toscana (Itália) e foi eleito bispo da Igreja de Roma no ano 523. Enviado a Constantinopla, como delegado do rei Teodorico, junto do imperador Justino, foi o Pontífice Romano a celebrar o sacrifício pascal naquela igreja.

No seu regresso, Teodorico, insatisfeito com o resultado de sua missão diplomática, mandou prendê-lo e encarcerá-lo em Ravena, na Emília-Romanha, onde morreu no ano 526. Suas relíquias foram transladadas para a Basílica de São Pietro, onde São João I é venerado como mártir da fé.

Fonte de pesquisa: Liturgia e Vatican News

Dia 20 – Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja



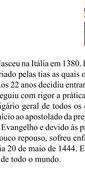
A Igreja celebra, desde 2018, na segunda-feira após Pentecostes, a memória da Mãe de Jesus sob o título Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. Essa celebração foi instituída pelo Papa Francisco e publicada em decreto do dia 3 de março de 2018, pela Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos. De acordo com o Decreto Ecclesia Mater, assinado pelo prefeito do Dicastério, cardeal Robert Sarah, a motivação desta data festiva é favorecer o crescimento do sentido materno da Igreja nos pastores, religiosos e fiéis, como também da genuína piedade mariana.

Lê-se ainda no Decreto que "esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem Oferente, Mãe do Redentor e dos redimidos".

O desejo do cardeal Robert Sarah é que esta celebração recorde a todos os discípulos de Cristo que, se queremos crescer e enchermo-nos do amor de Deus, é preciso enraizar a nossa vida sobre três realidades: na Cruz, na Hóstia e na Virgem. Estes são os três mistérios que Deus deu ao mundo para estruturar, fecundar, santificar a nossa vida interior e para nos conduzir a Jesus Cristo.

Fonte de pesquisa: Portal da Divina Misericórdia, Wikipédia e Vatican News

Dia 20 - São Bernardino de Sena



Nasceu na Itália em 1380. Ficou órfão de mãe aos três anos e aos sete anos perdeu o pai, foi criado pelas tias as quais o ensinaram sobre a devoção a Nossa Senhora e a Jesus Cristo. Aos 22 anos decidiu entrar para a ordem dos Franciscanos e em 1404 foi ordenado padre. Seguiu com rigor a prática da pobreza vivida por São Francisco de Assis e acabou eleito vigário geral de todos os conventos dos franciscanos da observância. Aos 35 anos deu início ao apostolado da pregação, exercendo até a morte. Viajou por toda a Itália ensinando o Evangelho e devido às pregações e penitências constantes, além da fraca alimentação e pouco repouso, sofreu enfraquecimento. Aos 64 anos morreu no convento de Áquila, no dia 20 de maio de 1444. Em 1450 foi canonizado, é o patrono dos publicitários italianos e de todo o mundo.

Fonte: Canção Nova e franciscanos.org

Dia 24 – Nossa Senhora Auxiliadora

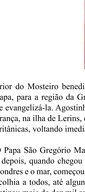
Entre os católicos, a Virgem Maria tem várias formas de devoção e Nossa Senhora Auxiliadora é uma delas. A devoção é grande, pois nós, cristãos, fomos confiados a ela por Jesus como seus filhos. Sua festa remonta ao século XVI, quando a expressão "Auxiliadora dos Cristãos" foi introduzida na ladainha de Nossa Senhora pelo papa São Pio V, após a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na batalha nas águas de Lepanto, em 1571. Os soldados cristãos, depois de receberem a Eucaristia, invocando o nome de Maria, Auxiliadora dos Cristãos, foram à luta. Conquistaram a vitória três horas depois e, gritando "Viva Maria", hastearam a bandeira de Cristo.

A data comemorada com esse título de Nossa Senhora Auxiliadora está ligada à dominação do conquistador Napoleão, que prendeu o papa Pio VII. O religioso sofreu com o terror espalhado pelo imperador até ser preso no século XIX, quando Roma foi invadida. Só cinco anos depois, quando o poder político de Napoleão começou a desaparecer, ele foi solto.

Papa Pio VII entrou em Roma aclamado pela população, recuperou a Santa Sé e retomou suas funções, atribuindo a própria sobrevivência à Mãe Maria. Dessa forma, em 1815, instituiu a festa litúrgica de Nossa Senhora Auxiliadora a ser comemorada no dia 24 de maio.

Fonte de pesquisa: Wikipédia e Universidade Católica Dom Bosco

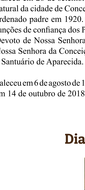
DIA 26 -São Felipe Néri



Nasceu em Florença em 1515. Sacerdote de temperamento alegre e brincalhão é considerado o santo da alegria. Era um místico de pé no chão e coração em Deus e deixou um grande testemunho: "renunciar a si mesmo, tomar a cruz de cada dia e a alegria de seguir a Cristo" - 'paraíso, paraíso, eu prefiro o paraíso'. Homem de oração, penitência e adoração, deu início a uma obra de amor, dedicando-se aos jovens, aos quais instruía e educava. Apaixonado por poesia e música desde a adolescência, iniciou os jovens a cantar e rezar, fundando a Congregação do Oratório do Divino Amor. Era considerado o Apóstolo de Roma, onde visitava os lugares mais pobres, os hospitais mais abandonados e as prisões, levando uma pregação alegre, viva e uma caridade cristã. Morreu em 26 de maio de 1595. Foi beatificado em maio de 1614 por Paulo V e canonizado em março de 1622, por Papa Gregório XV.

Fonte: santo.cancaonova.com

Dia 27 – Santo Agostinho de Cantuária

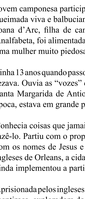


Prior do Mosteiro beneditino de Santo André no Célio, em Roma, foi enviado, pelo Papa, para a região da Grã-Bretanha, que era desconhecida e hostil, com a finalidade de evangelizá-la. Agostinho, humilde e dócil, disse sim. Mas, em sua primeira etapa na França, na ilha de Lerins, ouviu histórias das perversidades, cometidas pelas populações britânicas, voltando imediatamente para o Papa, pedindo-lhe para mudar seu destino.

O Papa São Gregório Magno não o atendeu, mas para o incentivar, nomeou-o Abade e depois, quando chegou a Gália, foi sagrado Bispo. Em Cantuária, uma cidade entre Londres e o mar, começou sua missão de levar a Palavra de Deus aos ingleses. Agostinho acolhia a todos, até alguns ingleses de tradições pagãs mais tradicionais. Em um ano, batizou mais de dez mil anglo-saxões, inclusive o rei. Devido ao seu trabalho – além de Cantuária, conseguiu consagrar mais duas sedes episcopais: Londres e Rochester –, foi nomeado arcebispo primaz da Inglaterra. É considerado Apóstolo dos Ingleses. Faleceu em 25 de maio de 604 ou 605. Sepultado em Cantuária, na igreja a ele dedicada, é venerado por católicos e anglicanos.

Fonte: http://www.paulinas.org.br

Dia 29 – São Paulo VI

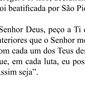


Nasceu em 26 de setembro de 1897, Giovanni Battista Enrico Antonio Maria Montini, natural da cidade de Concesio, Itália. Entrou para o seminário em 1916 e, aos 19 anos, foi ordenado padre em 1920. Ocupou cargos importantes na Cúria Romana e desenvolveu funções de confiança dos Papas Pio XI e Pio XII. Em 21 de junho de 1963 foi eleito Papa. Devoto de Nossa Senhora, publicou três encíclicas mariana e expressou seu carinho a Nossa Senhora da Conceição Aparecida quando em 1967 enviou uma rosa de ouro para o Santuário de Aparecida.

Faleceu em 6 de agosto de 1978, sendo beatificado, em 19 de outubro de 2014, e canonizado, em 14 de outubro de 2018, pelo Papa Francisco.

Fonte: A12

Dia 30 - Santa Joana D'Arc



Jovem camponesa participou de um pequeno exército para salvar a sua pátria. Foi morta queimada viva e balbuciando os nomes de Jesus e Maria.
Joana d'Arc, filha de camponeses, nasceu num vilarejo na França no ano de 1412. Analfabeta, foi alimentada com amor ao catolicismo e com os ensinamentos de sua mãe, uma mulher muito piedosa.

Tinha 13 anos quando passou a ter experiências místicas, começou a ouvir "vozes" enquanto rezava. Ouvia as "vozes" do Arcanjo São Miguel, de Santa Catarina de Alexandria e de Santa Margarida de Antioquia. Essas vozes a convidavam a libertar a França que, na época, estava em grande parte dominada pelos ingleses não católicos.

Conhecia coisas que jamais poderiam ter-lhe sido reveladas se não fosse o próprio céu a fazê-lo. Partiu com o propósito de salvar a cidade de Orleans, carregando uma bandeira com os nomes de Jesus e de Maria, além de uma imagem do Pai Eterno. Expulsou os ingleses de Orleans, a cidade foi recuperada; e Joana cumpriu o que lhe foi confiado. Ela ainda implementou a participação dos soldados na Santa Missa e nos sacramentos.

Aprisionada pelos ingleses numa jaula de ferro, na cidade de Ruão, foi julgada e considerada mentirosa, exploradora do povo, blasfemadora de Deus, idólatra, invocadora de diabos e herege. Por isso, decidiram queimá-la viva. Santa Joana manteve-se sempre em oração. Foi beatificada por São Pio X; no ano de 1920, foi canonizada pelo Papa Bento XV.

"Senhor Deus, peço a Ti que afine os meus ouvidos para também ouvir as inspirações interiores que o Senhor mesmo suscita em mim; e Te peço também a força para cumprir com cada um dos Teus desígnios, o exemplo e pela intercessão de Santa Joana D'arc. E que, em cada luta, eu possa ter gravados em meu coração os nomes de Jesus e Maria. Assim seja".

Fonte: Canção Nova

PRIMEIRA EUCARISTIA NA INICIAÇÃO CRISTÃ

Ariane Zoby
Coordenadora Geral da IVC

No dia 14 de abril, em Celebração Eucarística às 11h, presidida pelo pároco e reitor da Basílica, Frei Paulo Henrique Romêro, e assistida por Frei Antônio Eduardo Valvassori, assistente espiritual da Pastoral da Iniciação Cristã, 66 crianças receberam pela Primeira vez o Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Foi uma caminhada de dois anos, passando por todas as etapas do itinerário catequético. No início de tudo, em março de 2022, seus pais receberam o Primeiro Anúncio e se comprometeram a caminhar com seus filhos e filhas para conhecerem e amarem Jesus e participarem da vivência em comunidade. Agora, encerrado esse percurso, essas crianças são convidadas a continuar na Comunidade de Fé, tomando parte do grupo da Perseverança, onde colocarão efetivamente em prática tudo que aprenderam.

Que Jesus seja, para cada uma delas, Mestre, Amigo e grande Companheiro por toda a vida! Esse é nosso desejo! Quanto aos seus catequistas, que Deus os abençoe por tanto amor e zelo em fazer ecoar a Palavra de Deus para as crianças e seus familiares! Tenham a certeza de que Jesus muito se alegra pela dedicação e empenho que vocês colocam em tão nobre missão!

Nesse mesmo domingo tão especial, na Divina Liturgia das 18h, também presidida e assistida por Frei Paulo e Frei Eduardo, respectivamente, foi a vez de 01 jovem e 04 adultos da iniciação cristã receberem também a Primeira Eucaristia, eleitos e admitidos que já estavam para receberem os sacramentos iniciais da vida de todo cristão que deseja fazer parte da Comunidade de Fé em nossa Igreja Católica. Para eles, a caminhada dura em média um ano e meio. A partir daqui, prosseguem com os demais até o Sacramento da Crisma, já tomando parte nos mais diversos serviços de nossa Paróquia. Que Deus os abençoe e ilumine para seguirem firmes dando testemunho do Evangelho!

Revestir-se de Cristo é deixar-se cativar por Ele

"Devemos contemplar incessantemente a beleza do Pai e impregnar dela a nossa alma", São Gregório de Nissa

O realizar em nossa vida essa Presença Amorosa de Deus e partilhar com o próximo, como Cristo nos ensinou, é manifestar em nós o Rosto Misericordioso do Pai. Para isso, basta olhar, contemplar, deixar-nos seduzir, deixar-nos cativar, apaixonar e segui-Lo com entusiasmo e entrega.

Num dos maiores clássicos da literatura infanto-juvenil (que também, encanta os adultos), "O Pequeno Príncipe", o autor Saint Exupéry, nos revela o valor do cativar um coração: "o criar laços"; laços que envolvem, laços que entrelaçam vidas solitárias até a união de uma necessidade de estar juntos, sentir-se feliz com a simples noticia da chegada do amigo.

"Ao deparar com as rosas, quase iguais à única flor do seu planeta, o Príncipe entendeu o que era cativar e ser cativante: 'Sois belas, mas vazias. Minha rosa sozinha é mais importante que vós todas porque eu cuidei dela – a minha rosa". No mais profundo significado, cativar é ousar no amor.
No mundo atual em que os valores são autossuficientes, sem o cuidado com o outro, o deixar-se cativar é um desafio que cada vez mais deixa de ser enfrentado, pois sua essência é o amor que é um dom para ser doado.
Envolve emoção; nasce devagar e cresce um pouco a cada dia, dependendo de nossa disposição, do abrir o coração, do arriscar-se no amor, a força que dá sentido à existência.

Deixar que Deus cative o coração

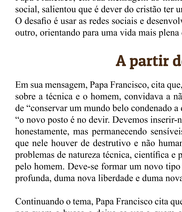
Jesus, ao tomar uma decisão, orava ao Pai. Recolhia-se, ora no deserto, como na véspera da escolha dos doze ou ora na montanha, em outros momentos.

Os discípulos sabiam que a oração mantinha Jesus fiel à sua missão e lhe pediram: "Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1). Jesus ensinou o Pai Nosso e que as orações fossem feitas no interior do quarto...lá onde podemos estar a sós com Deus. Precisamos do silêncio.
É na oração que nos encontramos com Deus, de forma pessoal, pois ninguém pode fazê-lo por nós. É ela que nos faz perseverar no caminho, num diálogo de coração a coração.
A verdadeira conexão e a compreensão de Deus só são alcançadas quando gastamos tempo e energia em algo que nos envolve de coração. O conhecimento de Deus vai além da superfície, nos permitindo criar laços duradouros, baseados no afeto cativante: "e, ao voltar, ouviu a raposa dizer: 'só se vê bem com o coração'. O essencial é invisível aos olhos".

É preciso enxergar, pois, com o olhar do coração. Ver só com nossos olhos não é essencial.
O que vale é encher-se de amor: um amor apaixonado a Deus, à Igreja, à vida, à missão e à nossa vocação.
Deus pede que sejamos crianças em seus braços, numa relação de intimidade e confiança filial.

É imprescindível cativar! Cativar-se, mutuamente, é criar sinais de que nos lembre a pessoa cativada. Estamos nos deixando cativar por Deus? Somos sinais de Deus para nossos irmãos?
Jesus, em sua caminhada, entre nós, soube cativar as pessoas e até hoje, em sua Palavra, nos cativa: " Já não mais vos chamo de servos, mas de amigos" (cf. Jo 15,15).
E rezando, como Jesus, continuadamente a Deus, encontraremos o amigo, o Pai, pois seremos cativados por Ele, "que esperará feliz, a hora de nosso encontro: se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz ", disse a raposa ao principezinho.

Ref.: Livro O Pequeno Príncipe – Antoine de Saint-Exupéry – Tradução de Dom Marcos Barbosa – Editora Nova Fronteira Participações S.A. 2012
Livro: O Caminho da Luz – Padre Alexandre Paciolli – Editora Sextante, 2015.



Para a celebração do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, em 12 de maio, o Papa Francisco escolheu como tema "A Inteligência artificial e sabedoria do coração: por uma comunicação plenamente humana".

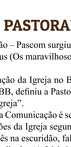
A inteligência artificial, como evolução dos sistemas sociais, proporciona maior velocidade, tornando mais natural a comunicação através e com as máquinas.
Sabemos que a velocidade da comunicação e aproximação das pessoas, hoje em dia, são duas marcas da comunicação, podendo ocorrer o risco de esbarrar na mentira, denominada como Fake News e na frieza das relações.

Papa Francisco, em sua mensagem ao mundo sobre este novo sistema da comunicação social, salientou que é dever do cristão ter uma consciência responsável no uso delas.
O desafio é usar as redes sociais e desenvolver em nós a solidariedade e o respeito pelo outro, orientando para uma vida mais plena da pessoa humana.

A partir do coração

Em sua mensagem, Papa Francisco, cita que, há um século, Romano Guardini, refletindo sobre a técnica e o homem, convidava a não se inveterar contra o "novo" na tentativa de "conservar um mundo bem condenado a desaparecer". Mas, profeticamente, advertia "o novo posto é no devir. Devemos inserir-nos nele, cada um no seu lugar (...), aderindo honestamente, mas permanecendo sensíveis, com um coração incorruptível, a tudo o que nele houver de destrutivo e não humano". E concluía: "trata-se – é verdade – de problemas de natureza técnica, científica e política; mas podem ser resolvidos passando pelo homem. Deve-se formar um novo tipo humano, dotado duma espiritualidade mais profunda, duma nova liberdade e duma nova interioridade". (1)

Continuando o tema, Papa Francisco cita que "a sabedoria do coração deixa-se encontrar por quem a busca e deixa-se ver a quem a ama, antecipa-se a quem a deseja e vai à procura de quem é digno dela" (cf. Sab 6,12-16). "Está como quem aceita conselho" (cf. Pr 13,10), "como quem tem um coração dócil, um coração que escuta" (cf 1 Ts 33,9). "É um dom do Espírito Santo, que permite ver as coisas com os olhos de Deus, compreender as interligações, as situações, os acontecimentos e descobrir o seu sentido. Sem esta sabedoria, a existência torna-se insípida, pois é precisamente a sabedoria que dá gosto à vida: a sua raiz latina sapere associa-a ao sabor", conclui.



Principais documentos da Igreja sobre comunicação e seus meios

Muitos documentos pontifícios tratam a respeito da importância e do bom uso dos meios de comunicação:
- Inter Multiplices – Bula do Papa Inocêncio VIII em 1487 – sobre a invenção da prensa de Gutemberg e orienta sobre os cuidados pastorais dos bispos em relação ao conteúdo publicado.
- Vigilanti Cura – Encíclica do Papa Pio XI em 1936 – sobre o cinema, sendo considerado o primeiro documento pontifício que trata dos modernos meios de comunicação além da imprensa. Ressalta os valores que podem ser oferecidos por este meio de comunicação.
- Miranda Prorsus – Encíclica do Papa Pio XII em 1957 – sobre os meios eletrônicos: cinema, rádio e televisão.
- Inter Mirifica – O primeiro documento conciliar que trata do tema, sendo o primeiro texto da época a adotar a expressão comunicação social, como um processo entre seres humanos. Aborda, também, temas como o direito à informação, à opinião pública, à escolha livre, pessoal e responsável no lugar da censura. Aprovado em 1963 pelo Concílio Vaticano II.
- Communio et Progresso – fruto de um longo trabalho, foi elaborada por uma comissão pontifícia instituída em 1964 pelo Papa São Paulo VI. Este documento ressalta Jesus como o comunicador perfeito e a Eucaristia como a comunicação que leva à comunhão e os meios de comunicação como fatores do progresso humano.
- Aetatis Novae – 20 anos depois da Communio et Progresso. Reflete sobre as consequências pastorais das modernas revoluções tecnológicas.
- O Rápido Desenvolvimento – Carta Apostólica de São João Paulo II em 2005. Ressalta a importância do discernimento evangélico e do compromisso missionário em relação da mídia com as grandes questões sociais e requer uma comunicação verdadeira e livre.
Em todos estes documentos a Igreja orienta os cristãos a usarem com discernimento os meios de comunicação, com conteúdo condizente aos valores professados pela fé católica.

PASCOM – PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

A Pastoral da Comunicação – Pascom surgiu na Igreja em 1957. Fundamenta-se na Carta Encíclica Miranda Prosrsus (Os maravilhosos Progressos), escrita pelo Papa Pio XII, em 1957.
O Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, aprovado em março de 2014, a partir do Documento 99 da CNBB, definiu a Pastoral da Comunicação "como eixo transversal de todas as pastorais da Igreja".
A finalidade da Pastoral da Comunicação é ser um canal a mais de evangelização eclesial, para divulgar todas as ações da Igreja segundo os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo: "O que digo a vocês na escuridão, falem à luz do dia: o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados '(cf. Mt 10,27).
Sua ação deve ser amparada na comunhão e na interatividade, contribuindo com o fortalecimento das relações comunitárias nas Paróquias.

Ref.: (1) - Cartas de Lago do Cosmo (Brescia 2022). Pg.95-97
- Mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial da Comunicações Sociais
Site: https://osaopaulo.org/br

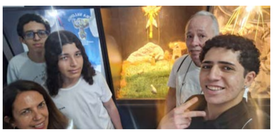
Arquitetura e arte evangelizam!

Roseleine G. de Oliveira
Catequista I.V.C e Resp. pela Perseverança

O diálogo entre a arquitetura e a arte sacra propicia a conexão com o divino. Vivemos numa região que possui belo patrimônio artístico, histórico, cultural e religioso.
Visitamos a Exposição celebrativa dos 800 anos dos Estigmas de São Francisco de Assis - Santuário Santo Antônio do Valongo, formada por peças de artesãos e acervos particulares, dentre eles a arte do ARQ. Fernando Gregório OFS, que aos 4 de outubro do corrente ano, completará 45 anos de Profissão. Nesse período exerceu algumas funções, como membro de Conselho, Ministro da Fraternidade e no atual triênio, Formador. Com alegria ressaltamos sua participação ativa e inconfundível em Procissões do Orago da Paróquia; Semana Santa e atos eclesiais solenes.

Sintonia - Autor, Acervo e Cenário - Fernando Gregório - OFS

O Estigmas de Francisco



Ano: 1224
Na proximidade de 14 de setembro, Festa da Exaltação da Santa Cruz, Francisco tem a visão do Serafim alado e crucificado e recebe os estigmas.

Francisco estava profundamente mergulhado em oração e pedia ao Senhor: “Ó Senhor meu Jesus Cristo, duas graças te peço que me faças antes que eu morra: a primeira é que em vida eu sinta na alma e no corpo, quanto for possível, aquelas dores que tu doce Jesus, suportaste na hora da tua acerbíssima paixão; a segundo é que eu sinta no meu coração, quanto for possível, aquele excessivo amor qual tu, Filho de Deus, estavas inflamado para voluntariamente suportar uma tal paixão por nós pecadores.”

Vivência: Ao avistar ou visitar uma Igreja, adore o Senhor como São Francisco nos ensinou.

“Nós vos adoramos, Santíssimo Senhor Jesus Cristo, aqui e em todas as vossas Igrejas que estão no mundo inteiro e vos bendizemos porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.”

Curiosidade ou Despertar?

É sempre gratificante que façamos a experiência comunitária. Devemos experimentar a Paróquia como família na fé.

Foi isso que aconteceu com a Catequese de Perseverança ao participar no serviço da Pastoral da Acolhida, durante a missa dominical das 18horas.

A acolhida que recebemos pelos agentes responsáveis: Sra. Zenil, Maria do Socorro e Stevens, deu-nos a oportunidade de sentirmos imbuídos dos elementos próprios da vida cristã: a Palavra, a Liturgia, a Comunhão fraterna e o Serviço.

Além de acolher-nos, motivar-nos e estimular-nos, fortaleceram o entendimento sobre o valor de nossa doação pessoal na Igreja.
Fica a sugestão: Se aproximem das Pastorais e conheçam bem mais a sua Igreja.

A IMPORTÂNCIA DO DÍZIMO

Dom Antonio de Assis Ribeiro

Bispo auxiliar de Belém do Pará (PA)

Suheir Kamal Genena
Agente da Pastoral do Dízimo

Há questões básicas que pressupõem o dízimo: fé, gratidão, generosidade, senso de corresponsabilidade, consciência da dimensão econômica da evangelização…
"O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume, corresponsavelmente, sua sustentação e a da Igreja.
Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização" (CNBB, Doc. 106, N.6).

Sim, o dízimo para a Igreja é um gesto de gratidão a Deus por tantos benefícios recebidos. A devolução do dízimo nasce do coração sensível. O dízimo é um ato de amor a Deus e aos irmãos. É uma resposta de fé e de corresponsabilidade pela evangelização, pois a esta tem uma dimensão econômica.

O Dízimo é uma questão de generosidade: "dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama quem dá com alegria". É desse modo que Paulo reflete com a comunidade de Corinto (cf. 2Cor 9,7).

O importante é que o dizimista se sinta livre e corresponsável dando fielmente a sua contribuição mensal. "Quem é generoso progride na vida" (Prv. 11,25). A obrigação do dízimo vem da generosidade do próprio coração. Se o fiel católico se sente parte integrante da Igreja, então não está dispensado de contribuir para que ela seja sempre viva, forte, atuante e tenha todos os meios necessários para que a Palavra de Deus chegue aos mais afastados.
O dízimo é manifestação da consciência da partilha! (www.cnbb.org.br/a-importancia-do-dizimo/ - 17/11/2021)

Aniversariantes de Maio

01 - Maria de Lourdes Morgado
01 - Orival Martins
01 - Márcia Alas Martins
01 - Maria de Fátima Bugni Matias
02 - Wilma Rodrigues Gomes de Oliveira
02 - Regina Célia Dias Augusto
02 - Penha José de Almorim
03 - Maria Aparecida dos Santos e Silva
03 - Daiana da Silva Ramos
03 - Albertino Rodrigues
04 - Sérgio Luiz Bertoncello
05 - William Carlos Costa Freire
05 - Rosângela Fernandes de Mattos Lemes
05 - Luciana Lobo
05 - Kátia Souza dos Santos Oridago
08 - João Marçal Teodoro Filho
08 - Tarcísio de Freitas Bueno
08 - Osni Floriano Filho
08 - Carlos Henrique Bezerra da Silva
09 - Terezinha de Jesus R. V.
10 - Elza da Silva Porto
10 - Lara de Albuquerque Sousa
11 - Andrea B. Yoshimura
11 – Marcio Martins Costa Valeriano
12 - Nilton Pinto Rodrigues
12 - Rubens Flávio Viegas
12 - Heloisa Helena de Almeida Lourenço
12 - Tania Mara R.de Carvalho Caruzo
13 - Salete Silvério da Costa
14 - Maria Amelia M. Coletti
15 - Carmen Perez Lemos
15 - Maria Fátima Conceição da Costa
16 - João Pereira da Silva
17 - Ana Maria Lara Miguez
18 - Leila Lage Humes
18 - Sonia Maria Glass
18 - Luciano Della Justina
19 - Aciolinda De Gouveia Pechini
19 - Carmen Lúcia Félix Pino
20 - Nilza Silva Campos
20 - Alzira dos Santos Abreu
20 - Lucília Amália Pita Ferreira Gomes
21 - Heliete Grecco
21 - Marilene Zaparoli Mesquita
21 - Mônica Moura Ribeiro
21 - Maristela Oliveira
22 - Clarineide A. F. Louzada
23 - Marilza Costa Ribeiro
23 - Giselda Cardone Braz
23 - Edna Maria de Andrade
23 - Marcela da Silva Lepique
24 - Ana Maria Moreira de Azevedo
24 - Vane Auxiliadora Pena
24 - Maria Cristina Magalhães de Paula
25 - Maria Madalena de Araujo
25 - Nilza Gaspar
26 - Maria Salette G. Guimarães
26 - José Luiz Peres Alonso
26 - João Barreto dos Santos
26 - Joscevania Silva de Souza
27 - Terezinha Lima de S. Santos
27 - Helder Nelson de Oliveira Alvarez
27 - Bruno Barreto Gomes
27 - Neusa Silva Adan
28 - Neilda Victor da Silva Ara
28 - Simonia Helena de Andrade
29 - Albertina Duarte Arnaut Rodrigues
29 - Gabriel Felipe Inocenti Lobo Viana
31 - Neusa Maria Paschoal Teixeira
31 - Marilda Alves

Dizimistas sorteados no mês de MARÇO

Eliane P. N. Santos, Claudio Alexandre, Heliete B. da Silveira e Marlene G. de S. Freitas foram alguns dos contemplados no mês de Março

Ugo Parolari	03/03
Heliete Botelho da Silveira	06/03
Claudio Alexandre dos Santos	16/03
Gabriel Fernando Silva	21/03
Marlene Glória de Souza Freitas	26/04
Eliane P. N. dos Santos	28/03

Utilização do Dízimo

DÍZIMO DO MÊS	R$ 45.714,03
DESPESAS DO MÊS	R$ 144.385,16
Dízimo Contribuiu Com *31,6%* Das Despesas.	

Ação Social

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 39 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

São José, operário

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

José, descendente da Casa de Davi, nasceu 30 a.C em Belém, sendo seu pai Jacob.
São José disse sim ao anjo em sonho quando sua noiva Maria ficou grávida por ação do Espírito Santo.
E por meio deste sim, se transformou no pai de nosso Salvador e foi companheiro de Maria, nossa mãe.

São José além de ser pai terreno de Jesus e esposo de Maria era trabalhador, era carpinteiro, serralheiro, ferreiro. Ele amava seu ofício, nunca reclamava do cansaço, nunca foi ganancioso, não almejava riqueza, apenas se preocupava em sustentar sua família.

Ele é venerado como santo pelas igrejas Ortodoxas, Anglicanas e Católicas, que o acolhe, como seu padroeiro universal.
O dia 1º de maio de 1955 ficou estabelecido pelo papa Pio XII como sendo o Dia de São José operário para ajudar os operários a não perderem o sentido cristão do trabalho. Sendo protetor e modelo de todos os trabalhadores, ele revela com sua vida que o Deus que trabalha sem cessar na santificação de Suas obras, deseja que todos os trabalhos sejam santificados.

Que em nossa labuta, assim como São José nunca percamos a fé, a esperança.
São José operário, rogai por nós!

Oração a São José Operário

Dirigimo-nos a ti, ó bendito São José, nosso protetor na Terra como aquele que conhece o valor do trabalho e respondes prontamente a nossa invocação. Através de tua santa esposa, a Imaculada Virgem Mãe de Deus, e conhecendo o amor paternal que tu tiveste a Nosso Senhor Jesus, rogamos que nos assistais às nossas necessidades e nos fortaleças em nossos trabalhos. Pela promessa de realizar dignamente nossas tarefas diárias, livra-nos de cair no pecado, livra-nos da avareza, livra-nos de um coração corrompido. Sejas o solícito guardião de nosso trabalho, nosso defensor e fortaleza contra a injustiça e o erro. Seguimos teu exemplo e buscamos teu auxílio. Socorre-nos em nossos esforços, para assim podermos obter contigo o descanso eterno no Céu. Amém.

Referências:
SÃO JOSÉ OPERÁRIO, PADROEIRO DOS TRABALHADORES. Disponível em: https://bibliotecacatolica.com.br/blog/formacao/sao-jose-operario/. Acesso em: 08 de abr. 2024.
S. JOSÉ OPERÁRIO, ESPOSO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, PROTETOR DOS TRABALHADORES. Disponível em: https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/05/01/s--jose-operario--esposo-da-santissima-virgem-maria--protetor-do.html. Acesso em: 08 de abr.2024.

Celebramos neste mês:

01	**QUARTA-FEIRA**	São José Operário.
02	**QUINTA-FEIRA**	S. Atanásio
03	**SEXTA-FEIRA**	S. Filipe e S. Tiago Menor - 1ª sexta do mês
05	**DOMINGO**	6º Domingo da Páscoa
10	**SEXTA-FEIRA**	S. João de Ávila
12	**DOMINGO**	ASCENSÃO DO SENHOR
13	**SEGUNDA-FEIRA**	Nossa Senhora de Fátima
18	**SÁBADO**	S.João I
19	**DOMINGO**	PENTECOSTES
20	**SEGUNDA-FEIRA**	Bem-aventura Virgem Maria, mãe da Igreja
21	**TERÇA-FEIRA**	São Cristóvão Magalhães
22	**QUARTA-FEIRA**	Santa Rita de Cássia
25	**SÁBADO**	S.Beda Venerável/ S. Gregório VII/ S. Maria Madalena de Pazzi
26	**DOMINGO**	SANTÍSSIMA TRINDADE
27	**SEGUNDA-FEIRA**	S.Agostinho de Cantuária
29	**QUARTA-FEIRA**	S. Paulo VI
30	**QUINTA-FEIRA**	SANTÍSSIMO SACRAMENTO DO CORPO E DO SANGUE DE CRISTO
31	**SEXTA-FEIRA**	Visitação de Nossa Senhora
31	**QUARTA-FEIRA**	19h - INICIO DA TREZENA DE SANTO ANTÔNIO